

123

MUDANÇA ESTRATÉGICA NA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO. *Ana Paula de Melo Kerpel, Caterine de Oliveira Maia, Sirlei Glasenapp (orient.) (URI).*

Este estudo trata das estratégias adotadas pela empresa de transporte coletivo "X" para adequar-se ao ambiente empresarial dos transportes na região central do RS. O mesmo é baseado na tipologia de Pettigrew (2000), que realiza a análise longitudinal e transversal, conforme o conteúdo, processo e contexto da mudança organizacional e seus ciclos. A pesquisa tem como objetivo estudar as mudanças estratégicas ocorridas na empresa de transporte coletivo. A pesquisa é qualitativa e os dados coletados foram classificados em primários (entrevistas realizadas com integrantes da organização) e secundários (revistas, documentos da empresa, jornais, anuários). Os dados estão sendo avaliados, fazendo-se confrontação destes com outras informações e fatos observados e analisando-se os tipos de estratégias utilizadas pela empresa em cada evento crítico do ambiente. A presente pesquisa foi desenvolvida na empresa de transporte coletivo "X", localizada na cidade de Santa Maria-RS, fundada em 1969. Conforme a análise feita na empresa do ano de 1985 a 2005, constatou-se os seguintes períodos críticos: crescimento populacional da cidade, aquisição da linha São José, aumento do número de transportes, formação do consórcio; conversão da moeda, aquisição da linha Fórum, aumento do número de transportes; rodoviária da cidade troca de sede, implantação do passe livre, formação da associação de transportes urbanos, exigência federal dos cursos de direção defensiva e de transportes de passageiros. Numa análise preliminar pode-se verificar que a organização possui uma postura reativa, pois a coalizão dominante percebe as alterações ambientais e suas incertezas, mas não dá respostas efetivas, realizando ajustes devido necessidades estruturais pressões ambientais.